

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Contribuições da Residência Pedagógica para a formação inicial de professores de Língua Inglesa no IFAP

FREITAS, Jennifer Luana Maia ¹
CARMO, Chrissie Castro do ²

RESUMO: Este artigo descreve a importância do Programa Residência Pedagógica na formação de professores de Língua Inglesa, destacando as atividades do segundo módulo do programa. Ele enfatiza a integração entre teoria e prática, essencial para preparar educadores competentes. O estudo mostra os desafios enfrentados pelos participantes e a contribuição da Residência Pedagógica para o desenvolvimento profissional. A metodologia adotada incluiu a observação, reflexão e descrição das experiências vivenciadas, bem como reuniões e encontros para compartilhamento de experiências. O segundo módulo foi marcado por intensas atividades de formação pedagógica, nas quais os participantes tiveram a oportunidade de aplicar conceitos teóricos na prática docente. Os resultados obtidos evidenciam o compromisso do programa em oferecer uma formação de qualidade alinhada às demandas da prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: Língua; experiência; teoria; prática.

ABSTRACT: The article describes the importance of Pedagogical Residency in the training of English Language teachers, highlighting the activities of the program's second module. It emphasizes the integration between theory and practice, essential for preparing competent educators. The study illustrates the challenges faced by participants and the contribution of Pedagogical Residency to professional development. The methodology adopted included observation, reflection, and description of experiences, as well as meetings and gatherings for sharing experiences. The second module was marked by intensive pedagogical training activities, during which participants had the opportunity to apply theoretical concepts in teaching practice. Finally, the program's commitment to providing quality training aligned with the demands of teaching practice is emphasized.

KEYWORDS: Language; experience; theory; practice.

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras-Português/Inglês, Bolsista do Programa Residência Pedagógica em Inglês, IFAP, Campus Macapá, luanamaia108@gmail.com

² Professora Ma. em Letras, Preceptora, Bolsista do Programa Residência Pedagógica em Inglês, IFAP, Campus Macapá, chrissie.carmo@ifap.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores de Língua Inglesa é um processo complexo que requer a integração efetiva entre teoria e prática, visando preparar profissionais capacitados e comprometidos com a excelência no ensino (Maroja et al., 2021). Nesse sentido, o presente artigo descreve as atividades realizadas e experiências adquiridas no decorrer do segundo módulo do Programa de Residência Pedagógica (PRP), gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual participamos enquanto graduandos em Licenciatura em Letras Português e Inglês no Instituto Federal do Amapá (IFAP).

Desde sua implementação em 2018, o Programa de Residência Pedagógica desempenha um papel crucial na reformulação curricular dos estudantes de licenciatura. Este programa, parte integrante da Política Nacional de Formação de Professores, visa proporcionar uma imersão significativa nas escolas de educação básica durante três módulos distintos, cada um com a duração de seis meses. Essa iniciativa visa não apenas enriquecer a formação acadêmica dos futuros professores, mas também promover uma interação mais profunda com a prática pedagógica desde as etapas intermediárias de seus cursos (Biazolli et al., 2021; Vieira et al., 2021).

No contexto do IFAP, a Residência Pedagógica emerge como um pilar fundamental nesse processo formativo, proporcionando aos futuros educadores uma imersão prática no ambiente escolar (Damasceno et al., 2020). Este relato de experiência visa explorar as contribuições significativas da Residência Pedagógica para a formação inicial de professores de Língua Inglesa no IFAP. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) destaca três módulos; este relato, por sua vez, planeja concentrar-se nos momentos vivenciados do segundo módulo. Ao compartilhar vivências, desafios e aprendizados, almeja-se destacar como esse componente prático enriquece a jornada acadêmica, preparando os graduandos não apenas com conhecimentos teóricos, mas também com as habilidades e competências necessárias para enfrentar as demandas de dinâmicas da sala de aula.

Dessa forma, no processo educacional, é essencial que teoria e prática estejam em constante diálogo, abandonando a concepção antiquada de que o

conhecimento reside apenas na teoria, distanciado da ação prática. Teoria e prática são intrinsecamente ligadas, formando juntas a práxis autêntica, na qual a reflexão sobre a ação possibilita uma verdadeira educação para a liberdade (Freire, 1975).

Portanto, ao focar especificamente no ambiente do IFAP, pretende-se mostrar não apenas as realizações alcançadas, mas também os aspectos que demandam atenção e aprimoramento contínuo. A importância dessa reflexão reside na possibilidade de promover melhorias na formação de professores de Língua Inglesa, contribuindo para a construção de um corpo docente mais qualificado e alinhado às demandas contemporâneas da educação.

Durante o segundo módulo do programa, objeto de análise neste estudo, os participantes se engajaram em um período de atividades intensivas de formação pedagógica, que se iniciou em agosto de 2023 a dezembro do mesmo ano. A turma pela qual a autora deste estudo foi responsável como professora em um curto período era a do 2º ano do Ensino Médio do curso Técnico em Redes de Computadores.

Ao longo desta fase intensa, os residentes imergiram em experiências educacionais profundas, enfrentando desafios e explorando oportunidades de crescimento tanto no contexto da sala de aula quanto em atividades extracurriculares.

Esta etapa não apenas consolidou os fundamentos teóricos previamente adquiridos durante o primeiro módulo, mas também possibilitou uma aplicação prática mais robusta desses conceitos, contribuindo para o aprimoramento das perspectivas e habilidades dos futuros docentes de Língua Inglesa no Instituto Federal do Amapá (IFAP). Este estudo propõe uma análise das experiências, conquistas e desafios enfrentados pelos participantes ao longo deste período transformador, apresentando um relato de experiência de uma das participantes.

2 METODOLOGIA

Na elaboração deste estudo, adotou-se uma abordagem metodológica destacada pela integração de elementos subjetivos tanto da própria experiência dos pesquisadores quanto dos participantes envolvidos. Esse enfoque valorizou a observação atenta, a reflexão profunda e a descrição minuciosa dos eventos

formativos vivenciados durante o segundo módulo da Residência Pedagógica (Campos et al., 2021). Conforme mencionado, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) é composto por três módulos distintos. O primeiro módulo engloba o ciclo de estudos, no qual os residentes se dedicam ao estudo teórico do ensino e prática da língua inglesa. Após esse ciclo inicial, seguem-se apresentações e início das observações na escola campo, acompanhadas do registro detalhado no diário de bordo. No segundo módulo, ocorrem as práticas pedagógicas, caracterizadas pela imersão completa na escola campo. Os residentes têm a oportunidade de planejar e aplicar todo o conhecimento adquirido no primeiro módulo, buscando integrar teoria e prática de forma eficaz. Por fim, o terceiro módulo concentra-se na intervenção pedagógica, no qual os residentes aplicam tudo o que aprenderam e praticaram para desenvolver um produto, sendo assim um artigo, oficina, ou um projeto que possa beneficiar futuros participantes do programa. Essa etapa visa contribuir para o aprimoramento contínuo da formação de professores e para a melhoria do ensino da língua inglesa. Durante o período de coleta de dados, estabeleceram-se diversos momentos de interação, tanto em ambientes virtuais, por meio da plataforma Google Meet, quanto em encontros presenciais realizados no ambiente do IFAP. Nessas ocasiões, os participantes foram incentivados a relatar suas experiências abertamente e a compartilhar estudos e reflexões relacionados ao programa.

Através dessas dinâmicas de interação, foi possível não apenas coletar informações valiosas, mas também observar de perto as contribuições significativas proporcionadas pelo programa. Isso permitiu uma compreensão mais abrangente e aprofundada das vivências dos estudantes durante a Residência Pedagógica, enriquecendo assim a análise e interpretação dos dados coletados. Além disso, para embasar as análises realizadas, foram considerados diversos referenciais teóricos pertinentes, os quais forneceram suporte sólido para as reflexões apresentadas (Biazolli et al., 2021; Vieira et al., 2021; Damasceno et al., 2020). Essa abordagem teórica enriqueceu a compreensão do fenômeno estudado, proporcionando uma análise mais robusta e contextualizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de dar início ao segundo módulo da Residência Pedagógica, foram realizadas uma série de reuniões estratégicas, visando alinhar as expectativas do programa e garantir uma transição fluida para a etapa seguinte. Esses encontros incluíram reuniões gerais com todos os participantes e preceptores, houve sessões com os preceptores, designando diálogos produtivos com os professores regentes das salas de aula, nas quais os residentes seriam inseridos.

Assim, as reuniões e encontros prévios ao início do segundo módulo destacam o compromisso do programa de Residência Pedagógica em proporcionar uma formação de qualidade e alinhada com as demandas reais da prática docente. Com isso, podemos refletir:

“A possibilidade de ter contato com a prática a partir de um programa voltado para a formação inicial, favorece a construção de bases teóricas que fortaleçam uma ação futura. De modo que o presente é uma espécie de bússola que orienta, e propicia o embasamento teórico e prático, para desempenhar papéis distintos dentro do campo educacional. A conexão entre os saberes aprendidos no processo formativo torna cada vez mais eficiente esta dimensão do saber fazer.” (Freitas *et al.*, 2020)

O segundo módulo se iniciou com uma divisão em duas etapas distintas. Na primeira fase, dedicamos tempo às observações nas salas de aula, na qual tivemos a oportunidade de acompanhar as turmas do ensino médio técnico da escola-campo. Nesse período, foi evidente que durante as observações nas salas de aula, foi possível notar uma variedade de práticas pedagógicas adotadas pelas professoras regentes. Desde o uso tradicional do quadro branco até abordagens mais inovadoras, como o ensino do inglês por meio de músicas, jogos de quiz e brincadeiras, ficando claro que as metodologias utilizadas eram diversificadas e adaptadas às necessidades e características de cada turma.

Além disso, é evidente o empenho das professoras em manter o interesse dos alunos, especialmente considerando que, na turma do ensino médio, nosso foco principal é captar a atenção dos alunos para transmitir a mensagem.

Como futuros docentes, essa transição da teoria para a prática nos causa apreensão, pois sabemos da importância de manter o engajamento dos alunos para garantir uma aprendizagem eficaz.

Nesse sentido, imediatamente após a conclusão da primeira fase de observações das aulas e da dinâmica escolar, recebi orientação para preparar minhas primeiras aulas. Diante dessa necessidade, iniciei o processo de elaboração do planejamento das aulas. Posso afirmar que essa etapa se mostrou desafiadora, pois a seleção da abordagem teórica, dos recursos e materiais, bem como a escolha da metodologia a ser empregada, exercem uma influência significativa no resultado das aulas. O planejamento, portanto, é uma ferramenta essencial que orienta a prática docente. Desde a elaboração dos planos de aula até a execução das atividades foi dedicada uma atenção especial a cada detalhe, o que me deixou “insegura” ao considerar questionamentos sobre se iria dar certo na prática.

Após essa etapa inicial, ministrei minhas primeiras aulas e pude observar de imediato diversas dinâmicas na turma: o que funcionava e o que não funcionava. Durante uma dessas aulas, promovi um momento de feedback com os alunos, o que se mostrou muito produtivo. Foi uma oportunidade valiosa para identificar áreas em que eu poderia melhorar, especialmente em relação à entonação da voz. A percepção de como o nervosismo afeta a entonação vocal é um aspecto crucial no ambiente da sala de aula.

Conforme Nóvoa (2009) argumenta, a formação ocorre intrinsecamente no exercício da profissão, onde muitas das aprendizagens fundamentais se manifestam apenas na prática cotidiana da escola. Não é viável desenvolver certas habilidades apenas por meio de uma compreensão teórica, uma vez que a atuação docente demanda a tomada de decisões, a resolução de problemas imprevisíveis e a articulação de conhecimentos e habilidades para alcançar os objetivos propostos.

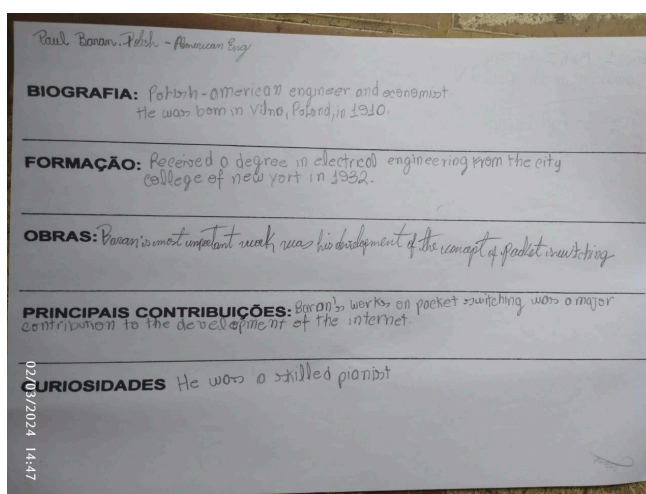
Durante o período em que estive à frente da turma, destaco outra importante experiência: a oportunidade de planejar e avaliar uma atividade envolvendo o gênero textual seminário, abordando temas relacionados aos autores de língua inglesa na área de redes de computadores. A apresentação exigia o uso do vocabulário em inglês, considerando que a maioria dos autores mantém o nome de suas criações na língua nativa. Esse momento foi significativo, pois além de promover o aprendizado do inglês, os alunos puderam incorporar os conceitos que estavam estudando durante seu curso.

Uma proposta na qual sinto que obtive sucesso, foi à implementação de fichas semi-informativas, nas quais os alunos preenchiem, conforme a apresentação de cada grupo. Isso possibilitou que os alunos realmente prestassem atenção no conteúdo apresentado pelo grupo, foi notável a troca e a motivação dos alunos ao preencherem as fichas.

Essa dinâmica revelou-se bem-sucedida, conforme observado durante as interações com os estudantes. Foi notável a mudança no comportamento dos alunos, que demonstraram maior interesse e motivação ao preencher as fichas durante as apresentações dos grupos. Essa dinâmica não apenas facilitou o acompanhamento do conteúdo, mas também promoveu uma interação mais rica entre os alunos, estimulando a troca de ideias e o debate sobre os temas abordados.

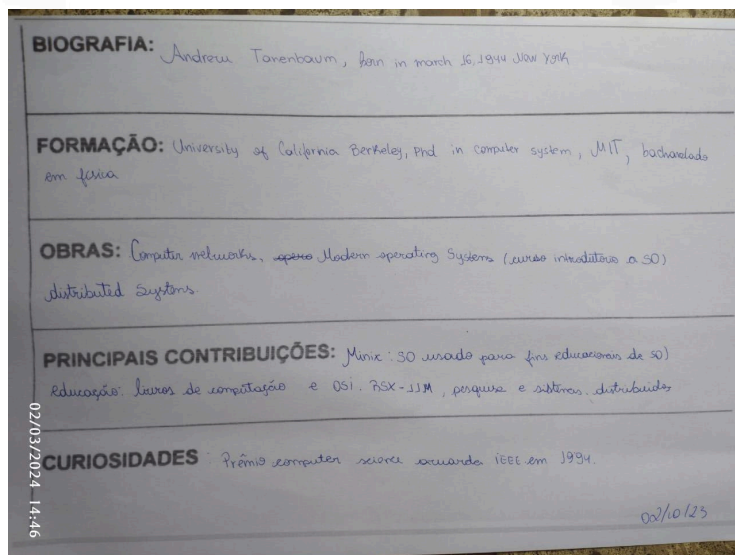
Além disso, sinto que a utilização das fichas semi-informativas permitiu uma avaliação mais dinâmica e abrangente do desempenho dos alunos, fornecendo para nos professores um feedback mais detalhado sobre o nível de compreensão e envolvimento de cada indivíduo. Dessa forma, essa estratégia não só contribuiu para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, mas também evidenciou a importância de abordagens inovadoras e participativas para promover um ambiente educacional mais dinâmico e eficaz.

Figura 01. Fichas semi-informativas



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Figura 02. Fichas semi-informativas



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Logo após o início dos primeiros momentos da regência, realizamos uma reunião geral com todos os participantes do PRP via Google Meet, incluindo residentes e preceptores, para compartilhar experiências, dúvidas, observações e dicas úteis que poderíamos utilizar. Essa reunião foi importante, pois nos permitiu ouvir e refletir sobre as falas dos meus colegas, destacando o quão crucial o PRP é para a nossa formação inicial. Dentre estes relatos destaco as falas de alguns residentes:

"Experiência na Residência Pedagógica não apenas consolidou meus conhecimentos acadêmicos, mas também me proporcionou um crescimento pessoal e profissional inestimável, ao lidar com situações reais da sala de aula." (Residente A)

"Foi uma oportunidade transformadora que me permitiu mergulhar no universo da prática docente de forma imersiva e significativa." (Residente B)

"Participar da Residência Pedagógica foi como abrir as portas para um mundo novo de aprendizado, desafios e descobertas, onde pude colocar em prática tudo o que aprendi na teoria". (Residente C)

Portanto, acredito que esses depoimentos refletem a importância e o impacto positivo que a Residência Pedagógica teve na formação e no desenvolvimento profissional dos participantes. Dessa forma, torna-se evidente a importância do PRP para os futuros docentes em sua formação inicial.

É notável que, no primeiro contato, sentimos apreensão e nervosismo ao enfrentar a realidade de planejar e ministrar aulas, questionando se conseguiremos cumprir essa tarefa. No entanto, por meio da experiência de assumir uma turma durante o PRP, podemos desenvolver habilidades essenciais ainda na graduação. Um momento marcante para mim ocorreu durante minhas últimas aulas, quando um aluno compartilhou que, através da minha regência, conseguiu começar a aprender e a gostar de inglês. Para mim, essa foi uma sensação de dever cumprido, evidenciando o impacto positivo e gratificante que a Residência Pedagógica pode proporcionar.

Como ressalta Mafuani (2011), a integração entre teoria e prática se torna mais significativa quando o aluno é exposto a situações reais, permitindo-lhe analisar e aplicar seus conhecimentos no contexto cotidiano. Assim, a Residência Pedagógica emerge como um importante meio de proporcionar aos futuros educadores essa experiência enriquecedora, preparando-os de forma mais abrangente e eficaz para os desafios da carreira docente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse contexto, é possível compreender a importância crucial da Residência Pedagógica para a formação inicial dos futuros docentes. Mediante reuniões estratégicas e encontros prévios, o programa se comprometeu em alinhar as expectativas dos participantes, garantindo uma transição suave para o segundo módulo. Esses momentos ressaltam o compromisso do programa em proporcionar uma formação de qualidade, alinhada com as demandas reais da prática docente.

A transição da teoria para a prática durante a preparação das primeiras aulas foi desafiadora, exigindo a seleção cuidadosa de abordagens teóricas e metodologias. No entanto, a experiência de ministrar as aulas proporcionou valiosas reflexões e oportunidades de crescimento profissional, como evidenciado pelos relatos dos residentes.

Ademais, a realização de reuniões gerais para compartilhar experiências e dicas entre os participantes do programa também foi essencial para fortalecer o apoio mútuo e promover o crescimento coletivo. À medida que fomos avançando nessa jornada de aprendizado e crescimento, somos lembrados constantemente da importância da Residência Pedagógica como um espaço privilegiado para integrar teoria e prática, fortalecer habilidades pedagógicas e desenvolver uma identidade profissional sólida.

Por fim, destaco que os objetivos iniciais foram alcançados com sucesso, promovendo uma interação frutífera entre os residentes e os professores preceptores. Diante do exposto, posso afirmar com convicção que a Residência Pedagógica desempenha um papel crucial na formação dos estudantes de licenciatura, oferecendo oportunidades reais para aprimorar suas habilidades práticas como futuros educadores.

Ao possibilitar uma imersão nas redes públicas de ensino e ao proporcionar um espaço genuíno para aplicação dos conhecimentos teóricos, na prática docente, a PRP tem contribuído significativamente para minha formação acadêmica, profissional e pessoal até o momento atual. E continuará certamente a desempenhar esse papel fundamental ao longo do próximo módulo, enriquecendo ainda mais a jornada de desenvolvimento como educadora, pois a cada desafio superado, cada lição aprendida e cada momento compartilhado nos aproxima ainda mais da realização do sonho de me tornar uma educadora comprometida e inspiradora.

5 AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi realizado com o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – (IFAP), mediante a orientação da professora Ma. Teresinha de Rosa Mescouto, tendo como preceptora a professora Ma. Chrissie Castro do Carmo.

REFERÊNCIAS

BIAZOLLI, Caroline Carnielli; GREGOLIN, Isadora Valencise; STASSI-SÉ, Joceli Catarina. Contribuições do Programa Residência Pedagógica à formação inicial de futuros professores de línguas: aspectos da parceria colaborativa. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 13, n. 26, p. 155-170, 2021.

CAMPOS, Juliana LA; SILVA, Taline C.; ALBUQUERQUE, Ulysses P. Observação participante e diário de campo: quando utilizar e como analisar. **Métodos de pesquisa qualitativa para etnobiologia**. Recife: Nupeea, p. 95-112, 2021.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

DAMASCENO, Fabíola Lorenda de Oliveira et al. Traçando a identidade estudantil dos concluintes dos cursos de licenciatura em matemática e física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do Amapá–IFAP. 2020.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino Superior de Bauru. 2011. Disponível em: <<http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>>. Acesso em: 6 Fev. 2023.

MAROJA, RAFAELLA GOMES AMORIM. As Contribuições Do Programa Residência Pedagógica Para A Formação Inicial E A Construção Identitária Do Professor De Língua Espanhola. 2021.

NÓVOA, A. **Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

VIEIRA, Miliane Moreira Cardoso; ARAÚJO, Ana Maria Sousa. Contribuições Da Escrita Reflexiva Para A Formação Docente No Contexto Da Residência Pedagógica De Língua Inglesa. **PERcursos Linguísticos**, v. 11, n. 27, p. 207-230, 2021.